

Sonae Indústria - SGPS, SA

Balanco em 30 de Junho de 2001

Activo	61.08.30			60.08.30
	Activo Bruto	Amortizações e Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido
IMOBILIZADO				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação.....	6.911.443	5.616.223	1.895.220	534.375
Despesas investigação e desenvolvimento.....	77.916	36.030	39.878	40.697
Propriedade industrial e outros direitos.....				
Tratados.....				
Imobilizações em curso.....				
Adiantam. por conta de imobilizações incorpóreas.....				
	6.989.359	5.654.253	1.948.109	375.182
Imobilizações corpóreas:				
Terenos e recursos naturais.....				
Edifícios e outras construções.....				
Equipamento básico.....	3.492	3.492		
Equipamento de transporte.....				
Ferramentas e utensílios.....				
Equipamento administrativo.....	110.233	82.715	27.514	46.860
Carre e veículos.....				
Outras imobilizações corpóreas.....				
Imobilizações em curso.....				
Adiantam. por conta de imobilizações corpóreas.....				
	113.725	66.211	27.514	46.860
Investimentos financeiros:				
Partes de capital empresas do grupo.....	405.164.023		405.164.023	404.968.720
Conversíveis a empresas do grupo.....	315.793.576		315.793.576	51.745.244
Partes de capital em outras empresas participadas.....				
Títulos e outras aplicações financeiras.....	17.922		17.922	17.922
Outros investimentos concedidos.....				
Imobilizações em curso.....				
Adiant. pr conta investimentos financeiros.....				
	726.875.520		726.975.523	456.731.867
CIRCULANTE				
Estoráveis:				
Matérias primas, subprodutos e de consumo.....				
Produtos e trabalhos em curso.....				
Subprodutos desperdícios e rejeitos.....				
Produtos acabados e intermédios.....				
Merchandises.....				
Adiantamentos pr conta de compras.....				
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:				
Clientes etc.....				
Clientes - Títulos a receber.....				
Adiantam. a fornecedores.....				
Estado e outros entes públicos.....				
Outros devedores.....	7.829		7.829	7.829
	7.829		7.829	7.829
Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
Clientes etc.....				
Clientes - Títulos a receber.....				
Clientes de cobrança duvidosa.....				
Empresas do grupo.....	176.982.331		176.982.331	225.452.557
Empresas participadas e participantes.....				
Outros acionistas.....				
Adiantam. a fornecedores.....				
Adiantam. a fornecedores de imobilizado.....				
Estado e outros entes públicos.....	254.170		254.170	346.761
Outros devedores.....	10.623.256		10.623.256	395.921
Subscritores de capital.....				
	187.659.756		187.659.756	226.239.239
Títulos negociáveis:				
Obrigações em empresas associadas.....				4.903.905
Outros títulos negociáveis.....				
Outras aplicações de tesouraria.....	16.013.032		16.013.032	4.563.905
	16.013.032		16.013.032	9.467.810
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos prazo.....	219.397.540		219.397.540	63.543
Depósitos ordem.....	164.422		164.422	2.543
Caixa.....	6.036		6.036	6.036
	219.568.000		219.568.000	72.122
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS				
Acréscimos de provisões.....	15.290.403		15.290.403	8.217.704
Custos diferidos.....				3.042
	15.290.403		15.290.403	8.220.746
Total de amortizações		5.140.464		
Total de provisões				
Total do activo	1.198.609.334		1.163.666.870	699.280.100

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

Sonae Indústria - SGPS, SA

Balanço em 30 de Junho de 2001

	euros	
Capital Próprio e Passivo	01.06.00	00.06.00
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital	500.000,000	279.927,834
Acções próprias - valor nominal		
Acções próprias - despostos e prémios		
Acções próprias - acções remissas		
Prestações suplementares		
Prémios de emissão de acções		
Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas	135,336,049	135,339,049
Reservas de reavaliação	1,947,030	1,947,030
Reservas		
Reservas legais	2,658,585	2,406,708
Reservas estatutárias		
Reservas contratuais		
Outras reservas	38,686,755	34,546,953
Resultados transilados		
	678,631,419	454,167,572
Resultado líquido do exercício	-1,954,972	3,683,531
Total dos capitais próprios	676,676,447	457,851,102
PASSIVO		
Provisões para riscos e encargos:		
Provisões para pensões		
Provisões para impostos		
Outras provisões para riscos e encargos		
Dividas a terceiros - Médio e longo prazo:		
Empréstimos por obrigações:		
Convertíveis		
Não convertíveis	21,028,756	46,139,805
Dividas a instituições de crédito		
Adiantamentos por conta de vendas		
Fornecedores c/c		
Fornecedores - Títulos a pagar		
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar		
Empresas do grupo	396,544,326	72,325,695
Empresas participadas e participantes		
Outros accionistas (terceiros)		
Adiantamentos de clientes		
Outros empréstimos obtidos		
Fornecedores de imobilizado c/c		
Estado e outros entes públicos	1,343,393	1,244,276
Outros credores		
Subsidiária de capital MLP		
	418,916,447	119,708,777
Dividas a terceiros - Curto prazo:		
Empréstimos por obrigações:		
Convertíveis		
Não convertíveis		
Dividas a instituições de crédito	42,646	6,234,074
Adiantamentos por conta de vendas		
Fornecedores c/c	1,561,769	65,189
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		
Fornecedores - Títulos a pagar		
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar		
Empresas do grupo	35,781,108	99,899,152
Empresas participadas e participantes		
Outros accionistas (ações)		
Adiantamentos de clientes		
Outros empréstimos obtidos		
Fornecedores de imobilizado c/c		
Estado e outros entes públicos	32,404	84,182
Outros credores	16,031,324	8,174,154
	53,449,261	121,268,282
Acrescimos e diferimentos		
Acrescimos de custos	14,598,830	401,348
Provisões de depósitos	27,686	49,009
	14,626,516	450,357
Total do passivo	469,952,423	241,428,998
Total do capital próprio e do passivo	1,146,628,870	699,280,100

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

Somae Indústria - SGPS, SA

Demonstração dos Resultados em 30 de Junho de 2001

	01.06.00		00.06.00	
CUSTOS E PERDAS				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
Mercadorias				
Matérias-Primas				
Fornecimentos e serviços externos		1.266,091		1.375,816
Custos com o pessoal:				
Remunerações				
Encargos sociais:				
Parciais				
Outros				
Amortizações de imobilizado corpóreo e incorpóreo	577,541		275,097	
Provisões		577,541		275,097
Impostos	97,825		126,477	
Outros custos operacionais	2,126	99,351	9,370	135,048
(A)		2,044,183		1,787,661
Anulizações e provisões de aplicações e investimentos financeiros				
Juros e custos similares:				
Relativos a empresas do grupo	13,934,094		1,915,071	
Outros	1,892,095	14,926,189	2,000,910	3,916,691
(C)		16,970,372		5,704,542
Perdas relativas a empresas do grupo				
Custos e perdas extraordinárias				37,231
(E)		16,970,372		5,741,773
Imposto sobre o rendimento do exercício				
(G)		16,970,372		5,741,773
Resultado líquido do exercício		-1,954,072		3,683,531
		15,015,400		6,425,304
Proveitos e ganhos				
Vendas:				
Mercadorias				
Produtos				
Produção de serviços	1,451,609	1,451,609	1,252,089	1,252,089
Variação da produção				
Trabalhos para a própria empresa				
Proveitos suplementares	8,635		75,244	
Subsídios à exploração		8,635		75,244
Outros proveitos e ganhos operacionais				
(B)		1,460,244		1,327,334
Ganhos de participações do capital:				
Relativos a empresas associadas				
Relativos a outras empresas				
Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações financeiras:				
Relativos a empresas do grupo	775,436		203,999	
Outros				
Outros juros e proveitos similares:				
Relativos a empresas do grupo	12,412,017		6,081,045	
Outros	347,826	13,535,279	633,160	6,818,204
(D)		14,995,523		8,145,539
Ganhos relativos a empresas do grupo				
Proveitos e ganhos extraordinários		19,877		1,279,708
(F)		15,015,400		6,425,304
Resumo:				
Resultados operacionais: (B) - (A) =		-583,938		-460,327
Resultados financeiros: ((D) - (B)) - ((C) - (A)) =		-1,390,910		2,901,329
Resultados correntes: (D) - (C) =		-1,974,849		2,440,990
Resultados antes de impostos: (F) - (E) =		-1,954,072		3,683,531
Resultado líquido do exercício: (F) - (G) =		-1,954,072		3,683,531

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR
REGISTADO NA CMVM SOBRE A INFORMAÇÃO SEMESTRAL

(Montantes expressos em Euros - €)

Introdução

1. Para os efeitos do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso relatório de revisão limitada sobre a informação do primeiro semestre do exercício de 2001 da Sonae Indústria, S.G.P.S., S.A. ("Empresa"), a qual inclui: o balanço em 30 de Junho de 2001, o relatório de gestão e a demonstração dos resultados para o semestre findo nessa data e o respectivo anexo, documentos que evidenciam um total de balanço de € 1.163.668.870 e um total de capitais próprios de € 676.676.447, incluindo um resultado líquido negativo do semestre de € 1.954.972.
2. As quantias das demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima, foram extraídas dos registos contabilísticos da Empresa.

Responsabilidades

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa: (i) a preparação da informação financeira histórica semestral de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (ii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iii) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório de segurança moderada, profissional e independente, sobre essa informação financeira, baseado no nosso trabalho.

Âmbito

5. O trabalho a que procedemos consubstancia uma revisão limitada tendo, portanto, como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira acima referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, foi planeado de acordo com aquele objectivo e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira; e (v) se, para os aspectos materialmente relevantes, a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.
6. O nosso trabalho abrangeu ainda o relatório de gestão, tendo incluído a verificação da sua concordância com a informação financeira divulgada.

MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS

7. Entendemos que o trabalho de revisão limitada efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do nosso relatório de segurança moderada sobre a informação financeira do primeiro semestre.

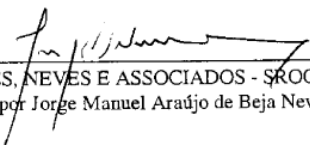
Reserva

8. Conforme referido no anexo ao balanço e à demonstração de resultados, as participações financeiras em empresas do grupo e associadas encontram-se registadas ao custo de aquisição e não pelo método da equivalência patrimonial conforme requerido pela Directriz Contabilística nº 9. A Empresa irá preparar e apresentar em separado demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Junho de 2001. Embora na Nota 16 do anexo ao balanço e à demonstração de resultados seja apresentada informação financeira sobre as empresas do grupo e associadas, à data deste relatório de Revisão Limitada não foi quantificado o efeito nas demonstrações financeiras anexas que resultaria caso tivesse sido utilizado o método da equivalência patrimonial para registar os investimentos financeiros em empresas do grupo e associadas.

Conclusões

9. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, à excepção dos efeitos do assunto mencionado no parágrafo 8 acima, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do semestre findo em 30 de Junho de 2001 da Sonae Indústria, S.G.P.S., S.A., não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 5 acima, não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Porto, 26 de Julho de 2001


MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS - SROC
Representada por Jorge Manuel Araújo de Beja Neves



SONAE INDÚSTRIA, SGPS, SA

Balanco Consolidado em 30 de Junho de 2001

Activo	01.06.00		06.06.00	
	Activo Bruto	Amortizações e Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido
IMOBILIZADO				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	58.552.871	22.054.728	36.498.243	36.082.491
Despesas de investigação e desenvolvimento	8.190.609	7.240.417	1.451.222	818.573
Propriedade industrial e outros direitos	7.175.472	5.380.968	1.787.364	2.300.935
Imobilizações em curso	2.059.439		2.059.538	3.000.925
Diferenças de conversão				220.718.250
	76.484.621	34.668.233	41.796.388	237.232.151
Imobilizações corpóreas:				
Tenimentos e recursos naturais	70.428.233	2.003.462	68.424.771	45.227.613
Edifícios e outras construções	422.024.218	124.887.058	297.137.160	244.145.535
Equipamento básico	1.530.315.825	767.053.065	763.262.760	526.296.950
Equipamento de transporte	27.035.280	21.667.504	5.367.776	5.146.548
Ferromotores e veículos	4.301.569	2.802.319	1.499.250	913.629
Equipamento administrativo	52.405.260	36.152.256	16.253.004	13.201.781
Taxes e variação	14.914	6.121	8.793	
Outras imobilizações corpóreas	28.521.121	20.135.555	8.385.566	4.217.659
Imobilizações em curso	418.985.616		418.886.516	129.959.474
Adiantam. por conta de imobilizações corpóreas	39.390.264		39.390.264	69.965.744
	2.603.622.249	974.507.424	1.629.114.778	1.089.791.876
Investimentos financeiros:				
Partes de capital empresas associadas	66.402.037	44.780.716	23.621.321	40.610.743
Empreendimentos a empresas associadas	25.037.135	14.840.863	10.196.242	23.418.317
Partes de capital em outras empresas participadas	104.637		104.637	893.012
Títulos e outras aplicações financeiras	450.410	54.597	395.813	10.167.699
Outros empréstimos concedidos	395.622		395.622	31.349
Adiant. p/ conta investimentos financeiros	1.150.406		1.150.498	457.283
	65.545.337	59.676.836	35.865.731	75.060.205
CIRCULANTE				
Existências:				
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	120.802.284	8.166.235	112.636.049	80.004.647
Produtos e trabalhos em curso	7.145.220	34	7.145.186	4.968.965
Suoprodutos desperdícios e rejeitos	7.136.385		7.136.385	7.234.344
Produtos acabados e intermédios	96.248.943	1.955.901	94.293.042	76.918.214
Mercadorias	13.580.785	83.462	13.505.323	12.047.794
Adiantamentos p/ conta de compra	769		769	1.251.732
	253.632.390	8.185.632	245.446.758	180.993.317
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:				
Clientes de cobrança duvidosa	132.226	132.226		
Adiantam. a fornecedores	142.173		142.173	7.645
Estado e outros entes públicos	1.153.128		1,153,128	1,373,520
Outros devedores	13,842,759	122,564	13,720,195	6,756,155
	15,270,286	254,790	15,015,496	8,139,250
Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
Clientes c/c	249,495,664	3,704,776	245,790,888	121,665,372
Clientes - Títulos a receber	33,196,287	1,334	33,195,953	27,729,530
Clientes de cobrança duvidosa	13,544,447	11,781,528	1,762,919	1,309,090
Empresas associadas	20,534,566		20,534,566	16,412,636
Adiantam. a fornecedores	1,354,403		1,354,403	867,764
Adiantam. a fornecedores de imobilizado	483,404		483,403	2,099,712
Estado e outros entes públicos	44,071,673	1,239,965	44,071,570	33,941,284
Outros devedores	46,464,827		45,224,862	28,861,345
Subscritores de capital				5,163
	438,164,478	16,727,690	421,436,775	233,931,531
Títulos negociáveis:				
Obligções em empresas associadas				5,986
Outros títulos negociáveis	36,374	9,516	26,858	270,871
Outras aplicações de tesouraria	24,960,284		24,960,284	2,665,822
	24,996,658	9,516	24,987,142	2,763,679
Depósitos bancários e caixa	248,327,208		248,327,208	29,387,247
Caixa	243,132		243,132	204,493
	248,390,340		248,570,340	30,161,742
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS				
Acrescimos de provisões	40,992,148		40,992,148	18,881,414
Custos diferidos	13,428,488		13,428,488	10,477,690
	53,420,636		53,420,636	29,359,104
Total de amortizações		1,090,195,897		
Total de provisões		84,853,647		
Total do activo	3,820,211,994		2,726,162,494	1,916,552,606

O Conselho de Administração



SONAE INDÚSTRIA, SGPS, SA

Balanço Consolidado em 30 de Junho de 2001

	euros	
Capital Próprio e Passivo	01.06.00	00.06.00
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital	500.000.000	279.927.634
Prémios de emissão de ações	135.339.049	135.339.049
Diferenças de consolidação		35.670.026
Ajustamentos de partes do capital em filiais e associadas	9.047.664	2.134.818
Reservas de reavaliação	7.857.836	15.668.105
Reservas:		
Reserva legal	2.658.586	2.406.798
Outras reservas	-197.625.604	22.911.159
Resultado líquido do exercício	457.077.481	494.263.479
	-37.612.320	-1.873.663
Total dos capitais próprios	419.465.161	492.369.816
Interesses minoritários	108.882.886	127.767.482
PASSIVO		
Provisões para riscos e encargos:		
Provisões para provisões	22.859.288	22.414.074
Provisões para impostos	453.438	854.827
Outras provisões para riscos e encargos	36.778.225	37.207.058
	60.090.951	60.475.759
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:		
Empréstimos por obrigações:		
Não convertíveis	51.078.381	83.673.060
Dívidas a instituições de crédito	689.733.037	601.163.790
Fornecedores c/c	4.198	
Empresas associadas	446.260.393	72.398.301
Outros empréstimos obtidos	4.228.144	9.066.968
Fornecedores de imobilizado c/c	16.914.194	16.419.743
Estado e outros entes públicos	17.220.116	9.904.146
Outros credores	2.274.821	4.543.833
	1.229.730.268	797.259.841
Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
Empréstimos por obrigações:		
Não convertíveis		6.234.574
Dívidas a instituições de crédito	118.440.887	75.634.386
Adiantamentos por conta de vendas	2.803	
Fornecedores c/c	130.473.742	89.002.822
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	18.048.208	10.538.899
Fornecedores - Títulos a pagar	39.366.234	27.794.678
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	1.810.778	1.544.796
Empresas associadas	84.635.907	7.180.303
Adiantamentos de clientes	1.239.499	572.048
Outros empréstimos obtidos	4.981.653	4.989.159
Fornecedores de imobilizado c/c	70.473.625	51.864.185
Estado e outros entes públicos	27.665.699	28.780.540
Outros credores	151.466.587	16.367.468
	645.631.427	321.413.142
Acrescimos e diferimentos		
Acrescimos de custos	133.746.807	83.646.643
Proveitos diferidos	38.814.996	35.626.035
	172.561.803	119.272.678
Total do passivo	2.107.814.447	1.298.395.421
Total do capital próprio dos interesses minoritários e do passivo	2.726.162.494	1.918.552.899

O Conselho de Administração

MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

INSCRIÇÃO N.º 95

REGISTO NA CMVM nº 223

NIPC 502 558 610

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR

REGISTADO NA CMVM SOBRE A INFORMAÇÃO SEMESTRAL CONSOLIDADA

(Montantes expressos em Euros - €)

Introdução

1. Para os efeitos do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso relatório de revisão limitada sobre a informação do primeiro semestre do exercício de 2001 da Sonae Indústria, S.G.P.S., S.A. ("Empresa"), a qual inclui: o balanço em 30 de Junho de 2001, o relatório de gestão e a demonstração dos resultados para o semestre findo nessa data e o respectivo anexo, documentos que evidenciam um total de balanço de € 2.726.162.494 e um total de capitais próprios de € 419.465.161, incluindo um resultado líquido negativo do semestre de € 37.612.320.
2. As quantias das demonstrações financeiras consolidadas referidas no parágrafo 1 acima, foram extraídas dos registos contabilísticos da Empresa.

Responsabilidades

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa: (i) a preparação da informação financeira consolidada histórica semestral de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (ii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iii) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas consolidadas acima referidos, designadamente sobre se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório de segurança moderada, profissional e independente, sobre essa informação financeira, baseado no nosso trabalho.

Âmbito

5. O trabalho a que procedemos consubstancia uma revisão limitada tendo, portanto, como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira acima referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, foi planeado de acordo com aquele objectivo e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira consolidada; e (v) se, para os aspectos materialmente relevantes, a informação financeira consolidada é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.
6. O nosso trabalho abrangeu ainda o relatório consolidado de gestão, tendo incluído a verificação da sua concordância com a informação financeira consolidada divulgada.

MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS

7. Entendemos que o trabalho de revisão limitada efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do nosso relatório de segurança moderada sobre a informação financeira consolidada do primeiro semestre.

Reserva

8. Até 31 de Dezembro de 2000, o Grupo adoptou a política contabilística de registar no imobilizado incorpóreo as diferenças de consolidação calculadas na data de aquisição de investimentos financeiros em empresas do grupo e associadas e de as amortizar no período estimado de recuperação dos respectivos investimentos. No início de 2001, o Grupo decidiu adoptar um critério diferente, que consiste em registar aqueles montantes directamente em outras reservas, o qual foi aplicado igualmente ao valor líquido contabilístico em 31 de Dezembro de 2000 das diferenças de consolidação registadas até essa data (Nota 14). O critério agora adoptado não está de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal, e caso o Grupo tivesse mantido o critério e prazos de amortização adoptados em exercícios anteriores, o activo e os capitais próprios em 30 de Junho de 2001 seriam superiores em, aproximadamente, € 226.131.213 e o resultado consolidado líquido do semestre findo nessa data seria inferior em, aproximadamente, € 6.304.683, correspondente à amortização daquelas diferenças de consolidação no semestre.

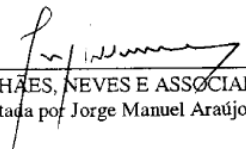
Conclusões

9. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, à excepção dos efeitos do assunto mencionado no parágrafo 8 acima, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada do semestre findo em 30 de Junho de 2001 da Sonae Indústria, S.G.P.S., S.A., não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 5 acima, não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Ênfase

10. Conforme mencionado na alínea b) da Nota 14 do anexo às demonstrações financeiras consolidadas, a comparabilidade do balanço consolidado e da demonstração consolidada de resultados em 30 de Junho de 2001 com o período homólogo do ano anterior é afectada pela alteração do método de consolidação das empresas filiais da Gescartão, SGPS, S.A., cujo efeito é evidenciado na Nota 43.

Porto, 14 de Setembro de 2001


MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS - SROC
Representada por Jorge Manuel Araújo de Beja Neves